

ABORDAGEM DA LESÃO POR PRESSÃO PELA ENFERMAGEM - Uma Revisão Integrativa

MEIRELES, Gláucia Oliveira Abreu Batista¹

BEZERRA, Rosana Mendes²

PAIVA, Daniele Moreira³

ALBUQUERQUE, Rayane Baptista Sabino de Sá⁴

Resumo

Introdução: Em abril de 2016 ocorreu a alteração formal da terminologia úlcera por pressão (UP) por lesão por pressão (LPP). Este fato amplia a abrangência da ocorrência de enfermidades que caracterizam LPP, e sua classificação traz a novidade de incluir números romanos em detrimento da notação tradicional, que utiliza numerais romanos (MORAES et al.; 2016). O conceito de LPP consiste na ocorrência de dano localizado na pele, e/ou tecido mole subjacente, geralmente sobre proeminência óssea que pode estar relacionado a equipamentos médicos e dispositivos utilizados (MORAES et al.; 2016). **Objetivo:** Analisar, identificar e descrever as abordagens utilizadas no contexto das LPP no Brasil. **Metodologia:** Este estudo apoia-se na Revisão Integrativa da Literatura (MENDES; SILVEIRA; GALVAO; 2008), realizada nos sítios de pesquisa: biblioteca eletrônica Scientific Electronic Library Online (SCIELO), bases de dados Biblioteca Virtual e Saúde (BVS), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências de Saúde (LILACS) e Bases de Dados de Enfermagem (BDENF). Para realização da pesquisa foram utilizados os descritores: saúde Ulcera por pressão; Lesão por pressão; e, seus associados acrescido da palavra Enfermagem. **Resultado:** Foram encontrados relatos acerca das causas e incidências de LPP. Como causas, autores indicam ocorrência de alterações, a saber, umidade, imobilidade física prejudicada, doenças de base e desidratação. Já nas incidências, detectou-se a necessidade de realização de investimento em pesquisa, pois, por mais que se constate evolução nos cuidados de enfermagem, há, todavia, grande incidência de pacientes com LPP. Percebe-se ainda que medidas preventivas, a notar: mudança de decúbito; nutrição adequada; avaliação do grau de risco; utilização de protocolos; proteção de proeminências ósseas; e, a orientação à família e ao paciente, vem sendo aplicadas. A literatura aborda também assuntos primordiais como o planejamento das ações de cuidados, apoio nutricional, análise e execução de protocolos para lesões, a implementação e diagnósticos que serão abordados ao longo do texto. **Conclusão:** As LPP estão constantemente presentes em nosso dia a dia. Enquanto que profissionais de enfermagem, este assunto necessita ser estudado com maior profundidade e isto justifica-se pelo fato de ainda haver altos índices de incidências de registros da LPP. Os cuidados de enfermagem que serão implementados seguem os preceitos de seleção por meio da avaliação de risco (escalas, como a de Braden) do paciente, protocolos, educação continuada e estágio em que o paciente se encontra. Verifica-se, portanto, papel fundamental do enfermeiro na equipe multidisciplinar por ser o responsável pela elaboração da assistência e do cuidado do paciente. .

Palavras-Chave: Ulcera por pressão. Lesão por pressão. Enfermagem.

PRESSURE INJURY AND NURSING: AN INTEGRATING REVIEW OF LITERATURE

¹Enfermeira, Mestre em Ciências Ambientais. Professora Adjunta do Centro Universitário de Anápolis, UniEVANGÉLICA, Anápolis -GO, Brasil. E-mail: profaglauciameireles@gmail.com

²Enfermeira, Mestra em Ciências Ambientais e Saúde PUC -GO, Brasil. Professora do Centro Universitário de Anápolis, UniEVANGÉLICA, Anápolis-GO, Brasil. e-mail: rosanamb.enf@hotmail.com.

³Graduada do Curso de Enfermagem. Centro Universitário de Anápolis, UniEVANGÉLICA, Anápolis-GO, Brasil. E-mail: danielargj@hotmail.com

⁴Graduada do Curso de Enfermagem. Centro Universitário de Anápolis, UniEVANGÉLICA, Anápolis-GO, Brasil. E-mail: raysabino.albuquerque@gmail.com

Introduction: In April 2016, a change of the terminology pressure ulcer (UP) by pressure injury (LPP) was held. It broads the coverage of LPP and the using of Arabic numerals replaces the traditional notation in Roman numerals (MORAES et al., 2016). **Conceptualization:** LPP is a localized damage of the skin and / or the underlying soft tissue usually on bone prominence. This effect may be related to medical equipment and device used in the process of the care (MORAES et al., 2016). **Objective:** The objective of this work is to identify in the scientific literature, how the approaches on pressure injuries are held in Brazil. **Methodology:** This study is structured in the integrative review of the literature (MENDES; SILVEIRA; GALVAO, 2008), made in the Electronic Electronic Library Online (SCIELO) in the websites: Virtual Health Library (VHL), Latin American Literature and of the Caribbean in Health Sciences (LILACS) and Nursing Databases (BDENF). The health descriptors used were: Ulcera by pressure. Pressure injury. Nursing. **Result:** There were found causes and incidence of LPP. In the causes, authors point out to new sources of LPP such as: humidity, impaired physical immobility, basic diseases and dehydration. Considering the incidences, we did verify the need of resources to the research that is verified with the fact that are still registers of patients with pressure injuries. Preventive measures must be tackled such as: change of decubitus, adequate nutrition, evaluation of the degree of risk, use of protocols, protection of bony prominences and orientation to the family and the patient; research points out key points such as Planning care actions, nutritional support, protocol analysis and execution for lesions, implementation and diagnoses. **Conclusion:** Pressure injuries are constantly present in our daily lives as nursing professionals, and it must be studied deeply.

Key words: Pressure ulcer. Pressure injury. Nursing.

1 INTRODUÇÃO

A úlcera por pressão (UPP) é definida como qualquer lesão causada por meio de uma pressão mantida em determinada região do corpo resultando em isquemia e morte dos tecidos. A região mais comum onde ocorrem a incidência da UP são as proeminências ósseas (MEDEIROS et al., 2009). As UPP são classificadas em quatro estágios, conforme segue: Estágio I – eritema não branqueável; Estágio II – perda parcial da espessura da pele; Estágio III – perda total da espessura da pele; Estágio IV- perda total da espessura dos tecidos (BRASIL, 2013).

Fatores extrínsecos (relacionados ao cuidado) e intrínsecos (relacionado a doenças pré-existentes) interferem no risco para o desenvolvimento das UPP. Dentre fatores os Intrínsecos destacam-se alimentação, confinamento no leito, imobilidade física, hidratação, idade avançada, anemia e infecção; os extrínsecos podem ser, fricção e cisalhamento. Quanto maior o número de fatores de risco presentes no indivíduo, maior será o desafio para a prevenção (SANTOS et al., 2015). Faz parte das atribuições do enfermeiro identificar os fatores de risco com o objetivo de conter o agravo à saúde do paciente, devendo planejar as ações de enfermagem aos pacientes mais vulneráveis e organizar um plano para promoção da segurança do paciente, qualificando assistência de enfermagem (SANTOS et al., 2015).

As úlceras por pressão são consideradas problema de saúde pública pelo alto custo referente ao tratamento. Como fator mitigador de custos, percebe-se que até com a implementação de

práticas simples, como a realização da avaliação de risco das úlceras, obtém-se claramente a redução da incidência das UPP resultando benéfico o tratamento do paciente. Por isso torna-se necessária a criação de Programas e Comitês que tenham como seu principal objetivo a prevenção das UP culminando na diminuição de incidência dos casos, como também, na redução de custos para o tratamento do paciente (CAMPOS et al., 2010).

A abordagem e estudo deste tema justificam ser relevantes na medida em que pacientes com úlceras por pressão são identificados. Mesmo o assunto sendo bastante conhecido na área da saúde, o estudo sobre cuidados de enfermagem em muito contribuirá para o avanço e segurança do paciente (MEDEIROS et al., 2009). A temática do estudo é de extrema importância para os enfermeiros e espera-se que possa também contribuir para o planejamento de estratégias para prevenção da úlcera de pressão ou ainda para diminuição dos fatores de riscos para o desenvolvimento de LPP. Este estudo possibilita ainda a identificação de fatores de risco para úlceras por pressão, além de fornecer direcionamento para a implantação de medidas de prevenção bem como para o tratamento e acompanhamento de lesões já estabelecidas. Diante deste contexto: quais os cuidados de Enfermagem adotados pela equipe de enfermagem para pacientes com lesão por pressão descritas na literatura científica?

2 MÉTODO

A abordagem escolhida para o estudo foi a revisão integrativa da literatura, método que tem a finalidade de agrupar e sintetizar resultados de pesquisa sobre um delimitado tema, de forma sistemática e ordenada (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008). A elaboração da revisão integrativa é dividida em seis etapas: etapa 1) identificação do tema; etapa 2) critérios de inclusão; etapa 3) critérios de exclusão; etapa 4) avaliação do estudo; etapa 5) interpretações dos resultados e etapa 6) apresentação da revisão. A revisão integrativa da literatura permite a busca, a avaliação e a síntese de evidências sobre um determinado fenômeno. Este tipo de estudo permite fundamentar a prática baseada em evidências ao possibilitar, investigar a problemática apontada e fundamentar a construção e a elaboração de intervenções efetivas na assistência em saúde em enfermagem em diferente ciclo da vida e fisiológico investigado (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

As buscas foram realizadas no Centro Latino-americano de Informações em Ciências da Saúde (BIREME), eletrônicos Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), nas bases de dados, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências de Saúde (LILACS) e Bases de Dados de Enfermagem (BDENF). A coleta de dados foi realizada no período

de novembro e dezembro 2016 a janeiro e fevereiro de 2017 na biblioteca Eletronic Library Online (SCIELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências de Saúde (LILACS) e Biblioteca de Enfermagem (BDENF). Foram utilizados para a realização da busca os descritores em saúde: enfermagem, úlcera por pressão, lesão por pressão e prevenção.

No local de busca SCIELO, foram encontrados 123 artigos relacionados ao tema, deste universo, 113 foram excluídos por meio da triagem sendo utilizados apenas 10 deles. Na BDENF foram encontrados 89 artigos tangentes ao assunto, deste universo foram excluídos 86 deles e utilizamos apenas 3 para a análise. Na LILACS, foram 2 artigos e ambos foram utilizados. A amostra final relacionada a este estudo inclui a leitura e análise de 15 artigos.

A pesquisa iniciou-se com as leituras exploratórias de todo o material selecionando os artigos a serem utilizados e procedido a leitura analítica (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008). Foi confeccionada uma planilha em Excel, que registra as informações obtidas dos artigos para posterior análise. As informações extraídas foram: ano de publicação, local de realização de estudo, tipo de estudo e as intervenções de enfermagem. Após a realização da planilha, novas leituras analíticas foram realizadas com a finalidade de filtrar a categorização dos dados e registrar o foco de discussão trazida pela abordagem de enfermagem em face à LPP.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Focando o resultado e discussão dos dados, foram realizadas leituras exaustivas dos artigos selecionados com posterior categorização dos dados. Surgiram três categorias: Categoria 1) Causas e incidências; Categoria 2) Medidas preventivas, e Categoria 3) Cuidados de enfermagem. Para melhor compreensão dos insumos utilizados em cada categoria os artigos foram dispostos em um quadro sendo avaliado: título, autores, ano, periódicos, objetivo, nível de evidência, correlação com este estudo, sendo também realizada a identificação de ordem numérica dos artigos.

Assim, o quadro 1 a seguir retrata os artigos que se enquadram em cada categoria destacada.

Quadro 1:Categorias e artigos utilizados

	Causas e Incidência	Medidas Preventivas	Cuidados de enfermagem
Artigos por identificação numérica	1,4,6,7,8,9,10,11 e 12	1,2,3,5,6,8 e 9	1,2,5,6,8,11 e 12

Fonte: dos revisores, março 2017.

Categoria 1 - Causas e Incidência

Nesta categoria, foram utilizados nove artigos do universo dos quinze artigos.

Autores apontam que problemas neurológicos, imobilidade física, doença crônica, trauma, nutrição inadequada, uso de medicamentos, obesidade, tabagismo, diabetes, insuficiência cardíaca, umidade no leito, desidratação, anemia e hipertensão arterial sistêmica estão relacionados às causas de lesão por pressão. Já nas incidências, foram apontados os fatores que justificam a necessidade de realizar mais investimentos em pesquisa, pois, por mais que haja uma evolução nos cuidados de enfermagem ainda há números elevados de incidência de 2% a 66% de pacientes com lesão por pressão. Em países europeus estes índices rondam os 18,1% enquanto em países norte americanos 10,1% a 17% (MEDEIROS et al., 2009; CAMPOS et al., 2010; ZAMBONATO et al., 2013; BRASIL, 2013; KORELO et al., 2013; MORAES et al., 2016; SANTOS et al., 2015; NEIVA et al., 2014; THULER; DANTAS, 2013).

Outro estudo, aponta que as úlceras por pressão ainda possuem índices e prevalências elevadas, fato este que indica a necessidade de se haver muitas pesquisas científicas a respeito do assunto. Por isso observa-se a importância deste estudo para os profissionais da saúde (MEDEIROS et al., 2009).

Ainda nesse contexto, as incidências podem variar de 2% a 66%. Essas porcentagens são segregadas em fatores extrínsecos, associados ao cuidado e em fatores intrínsecos, associados a doenças pré-existentes. Desta forma a equipe que o assiste é capaz de diminuir ou aumentar esses índices por meio de ações planejadas e implantadas (ZAMBONATO et al., 2013).

Para se obtenha bons resultados, as causas e incidências das lesões devem chamar a atenção do profissional para a assistência que está sendo prestada ao paciente. Deste modo é no momento da admissão de cada paciente que deve ser realizada uma boa avaliação de riscos ao desenvolvimento da LPP.

Categoria 2 - Medidas Preventivas

Sete artigos dos quinze selecionados estavam voltados às medidas preventivas, que é de competência do enfermeiro. Estas medidas estão pautadas com bases científicas e foram listadas pelos autores como fatores necessários para prevenção das lesões de pressão: mudança de

decúbito, nutrição adequada, avaliação do grau de risco, utilização de protocolos, proteção de proeminências ósseas, orientação a família e ao paciente, cabeceira elevada, programas educacionais, inspeção diária e a hidratação (ZAMBONATO et al., 2013; CAMPOS et al., 2010; ROGENSKI; KURCGANT, 2012; MIYAZAKI et al., 2010; BRASIL, 2013; THULER; DANTAS, 2013).

Um dos estudos demonstra que a equipe de enfermagem possui papel fundamental na reabilitação de um paciente com úlcera por pressão. Outro fato que merece destaque é que são os enfermeiros os responsáveis por desempenhar medidas preventivas efetivas como: mobilidade do paciente fora do leito, proteção de proeminências ósseas, banho, troca de fralda, conforto e evitar fricção e cisalhamento no manejo do paciente (ZAMBONATO et al., 2013).

Tema recorrente encontrado durante a fase de análise centra-se na implementação de um Protocolo específico para prevenção de úlcera por pressão visando uma diminuição da incidência de úlceras no país conscientizando a equipe profissional acerca da importância da capacitação. Com este protocolo em vigor a incidência de úlceras foi considerada indicador de qualidade do serviço prestado ao paciente (ROGENSKI; KURCGANT, 2012).

A prevenção de LPP no Brasil teve destaque após a publicação da Portaria nº 529 de 1 de abril de 2013 pelo Ministério da saúde, a qual institui o Programa nacional de Segurança do Paciente, tendo como finalidade a redução a um mínimo aceitável dos danos associados ao cuidado com o paciente (MORAES et al., 2016).

Visando a otimização da prevenção das úlceras o profissional depende de conhecimentos e habilidades na assistência ao paciente, fazendo necessária a compreensão de fatores individuais dos clientes (ZAMBONATO et al., 2013; CAMPOS et al., 2010; ROGENSKI; KURCGANT, 2012; MIYAZAKI et al., 2010; BRASIL, 2013; THULER; DANTAS, 2013). Para que se constate eficácia nas medidas preventivas o enfermeiro deve estar atento à incidência de riscos de desenvolvimento das lesões no paciente, alertando também aos familiares da forma que devem proceder para evitá-las.

Categoria 3 - Cuidados de enfermagem

Dentre os cuidados realizados pela equipe de enfermagem pesquisas apontam que pontos primordiais como Planejamento das ações de cuidados, apoio nutricional, análise e execução de protocolos para lesões, monitoramento do paciente, orientação para o auto cuidado, minimização da exposição da pele à umidade, implementação e diagnósticos são extremamente necessários para a

prevenção e o tratamento das lesões por pressão (SANTOS et al., 2015; MORAES et al., 2016; BRASIL, 2013; ZAMBONATO et al., 2013; MEDEIROS et al., 2009).

O enfermeiro tem por função o gerenciamento do cuidado, portanto a tomada de decisões parte deste profissional. Deve ser avaliado a melhor prática a ser empregada em cada paciente, por meio de ações pautadas cientificamente (SOUZA et al., 2010).

Esses cuidados de enfermagem citados acima podem não ser aplicados a todos os pacientes, devido as particularidades de cada um possuir por isso a importância da avaliação e o planejamento antes de se implementar ações ao cliente.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Anexo 02: **Protocolo para prevenção de úlcera por pressão.** Anvisa. Fiocruz. de 09 de julho de 2013.

CAMPOS, Suellen Fabiane et al . Fatores associados ao desenvolvimento de úlceras de pressão: o impacto da nutrição. **Rev. Nutr.**, Campinas , v. 23, n. 5, p. 703-714, Oct. 2010 .

KORELO, Raciele Ivandra Guarda et al . Gerador de alta frequência como recurso para tratamento de úlceras por pressão: estudo piloto. **Fisioter. mov.**, Curitiba , v. 26, n. 4, p. 715-724, Dec. 2013 .

MEDEIROS, Adriana Bessa Fernandes; LOPES, Consuelo Helena Aires de Freitas; JORGE, Maria Salete Bessa. Análise da prevenção e tratamento das úlceras por pressão propostos por enfermeiros. **Rev. esc. enferm.** USP, São Paulo , v. 43, n. 1, p. 223- 228, Mar. 2009.

MENDES, Karina Dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira; GALVAO, Cristina Maria. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto contexto - enferm.**, Florianópolis , v. 17, n. 4, p. 758-764, Dec. 2008 .

MORAES, Juliano Teixeira; BORGES, Eline Lima; LISBOA, Cristiane Rabelo; CORDEIRO, Danieli Campos Olimpio; ROSA, Elizabeth Geralda; ROCHA, Neilian Abreu. Conceito e classificação de lesão por pressão:atualização do national pressure ulcer advisory panel. **Rev. Enferm.Cento.**Min.v6i2.1423,mai/ago.2016

ROGENSKI, Noemi Marisa Brunet; KURCGANT, Paulina. Incidência de úlceras por pressão após a implementação de um protocolo de prevenção. **Rev. Latino-Am. Enfermagem, Ribeirão Preto** , v. 20, n. 2, p. 333-339, Apr. 2012 .

SANTOS, Cássia Teixeira dos et al . Desenvolvimento do diagnóstico de enfermagem risco de úlcera por pressão. **Rev. Gaúcha Enferm.**, Porto Alegre , v. 36, n. 2, p. 113- 27 121, June 2015 .

THULER,S.R ; DANTAS,S.R.P.E úlceras por pressão: prevenção e tratamento. coloprost A\S,março de 2013

ZAMBONATO, Bruna Pochmann; ASSIS, Michelli Cristina Silva de; BEGHEITTO, Mariur Gomes. Associação das sub-escalas de Braden com o risco do desenvolvimento de úlcera por pressão. **Rev. Gaúcha Enferm.**, Porto Alegre , v. 34, n. 2, p. 21-28, June 2013 .